

## Dia D da Prefeitura do Jaboatão oferece mais de 200 vagas de emprego para pessoas com deficiência

A manhã desta sexta-feira (29) foi agitada na Agência do Trabalhador de Jaboatão Centro. Em ação realizada pela Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes, por meio da Secretaria Executiva do Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo, pessoas com deficiência e trabalhadores em processo de reabilitação pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) puderam se candidatar a uma das mais de 200 vagas de emprego oferecidas por 29 empresas. A iniciativa, realizada em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho, visa oferecer de uma série de serviços e atividades voltadas ao público com necessidades especiais.

Além de impulsionar a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, o evento ainda ofereceu atividades informativas, como palestras sobre direito do trabalhador, ministradas por representantes do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Secretário-executivo do Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo do Jaboatão, Daniel Pessoa explicou que, durante o dia, além de entrevistas com profissionais de Recursos Humanos de diferentes empresas, os jaboatonenses terão direito à consulta médica. “Muita gente ainda não tem um laudo médico que comprove seu estado de saúde, então nós disponibilizamos esse serviço. A ideia é que as pessoas já saiam daqui empregadas”, disse.

Mais de 6% da população brasileira tem pelo menos um tipo de deficiência, seja física, intelectual, visual ou auditiva. “Existe uma Lei de Cotas que garante a inserção desse público no mercado de trabalho, mas nem sempre as empresas lembram de cumprir essa lei. As vagas existem, mas às vezes falta essa comunicação para beneficiar esse segmento e encaminhá-lo ao mercado de trabalho”, comentou Daniel.

No salão, intérpretes de Libras circularam para facilitar a comunicação entre os atendentes e deficientes auditivos. Ewerton França, de 31 anos, chegou cedo à agência. Surdo e mudo, o jaboatonense expressou a importância do evento. “Eu estava em casa, sem trabalho e agora tenho a chance de melhorar e mudar a minha vida. Muitas vezes os empregadores acham que as pessoas com deficiência não dão conta do trabalho. É preciso esse apoio da gestão pública para que possamos encontrar abertura e para que as empresas percebam do quanto somos capazes”, pontuou.

### **Compartilhe isso:**

- [Clique para compartilhar no Twitter\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para compartilhar no Facebook\(abre em nova janela\)](#)